

Kinko Pelegrine e Felipe Newton - Capitão Demente

Tom: E

Na valente terra nordestina
 Nasceu, um dia um menino
 Que depois de crescidinho
 Por causa de um chocalho

Findou matando gente, inocente
 Um pobre capitão valente

Apanhou do mundo
 Sangrou um sangue imundo
 Foi temido pelo povo
 Mas só respeitou à um
 Que morou em Juazeiro
 Meu "padim Ciço" Romão!

Dançou mazurca
 Xote, xaxado e baião
 Que a luz de um lampião
 Viu que a Maria era bonita
 Foi morto numa tocaia
 Triste fim, mas merecido

Pois geralmente se fala
 "Quando a cabeça não pensa
 O corpo é quem paga"

(D Em D Em)
 (D Em D Em)
 (D Em D Em)

(D Em D Em)
 Findou matando gente, inocente
 Um pobre capitão valente

Apanhou do mundo
 Sangrou um sangue imundo
 Foi temido pelo povo
 Mas só respeitou à um
 Que morou em Juazeiro
 Meu "padim Ciço" Romão!

Dançou mazurca
 Xote, xaxado e baião
 Que a luz de um lampião
 Viu que a Maria era bonita
 Foi morto numa tocaia
 Triste fim, mas merecido

Dançou mazurca
 Xote, xaxado e baião
 Que a luz de um lampião
 Viu que a Maria era bonita
 Foi morto numa tocaia
 Triste fim, mas merecido

Pois geralmente se fala
 "Quando a cabeça não pensa
 O corpo é quem paga"

Acordes

